

Ata da Quinquagésima Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 23 (vinte e três) de setembro do ano 2014 (dois mil e quatorze).

Às dezoito horas do dia 23 (vinte e três) de setembro do ano de 2014 (dois mil e quatorze) sob a Presidência do Vereador Marcello Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achiles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Eduardo Correa Kita, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Marcelo Trindade Corrêa, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Taylor da Costa Jasmim Júnior, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinicius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte: **PROJETO DE LEI Nº 177/2014 - VEREADOR BRAZ BENEDITO ARCANJO FILHO, ASSUNTO:** Autoriza o Poder Executivo a criar a Farmácia de Manipulação Popular para atendimento à população de baixa renda e dá outras providências; **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 007/2014 - VEREADOR MARCELLO TRINDADE CORRÊA, ASSUNTO:** Confere o Título de Cidadã Cabo-friense a Sra. Angelina de Siqueira Costa; **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 014/2014 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO:** Confere o Título de Cidadão Cabo-friense ao Deputado Marco Antônio Pereira de Figueiredo; **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 015/2014 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO:** Confere o Título de Cidadã Cabo-friense a Sra. Cristiane dos Santos Batista Fernandes; **REQUERIMENTO Nº 108/2014 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO:** Requer outorga de Moção de Aplaosos ao Radialista Sr. Daniel Fernandes Ribeiro; **REQUERIMENTO Nº 109/2014 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO:** Requer outorga de Moção de Aplaosos ao Sr. João Batista Lemos; **INDICAÇÃO Nº 030/2014 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a Criação de creche no Bairro Jardim Esperança; **INDICAÇÃO Nº 133/2014 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a instalação de banheiro no Terminal de Ônibus ao lado do Convento; **INDICAÇÃO Nº 329/2014 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito que determine a mudança do local de embarque e desembarque dos transatlânticos para o Pier do Canal; **INDICAÇÃO Nº 330/2014 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito que determine a reforma do Ginásio Poliesportivo João Augusto Teixeira, em Tamoios, 2º Distrito; **INDICAÇÃO Nº 336/2014 - VEREADOR BRAZ BENEDITO ARCANJO FILHO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a instalação de Bancas de Informações Turísticas nas seguintes Praias: Forte, Peró e Tamoios. Terminada a leitura do Expediente, O Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna, como primeiro orador inscrito, o Vereador Frederico de Araújo Jesus, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que ocupava a Tribuna para externar sua indignação, com relação à meia dúzia de candidatos a Deputado, que eram: "safados,

picaretas, ordinários, canalhas" [sic], em virtude de que os mesmos iam nas comunidades e "fechavam" com os traficantes, enfatizando que tal fato era uma vergonha. Disse que sua esposa tivera um revólver apontado para sua cabeça em pleno centro do bairro Jardim Esperança, ao meio dia. Observou que, o carro estava adesivado com os nomes dos candidatos Jânio Mendes e Dr. Marcelo Amaral, ressaltando que tais políticos não fizeram acordos com os traficantes. Continuou afirmando que: "mandaram um recado para mim por ela, que se eu andar no valão, eles vão dar tiro, vão enfiar bala em mim, e em quem andar lá, e isso é um absurdo. Eu não ia falar durante o período eleitoral isso aqui, mas, toda coisa normal do ser humano acabou e isso é o que estão fazendo hoje com nossa cidade (.) Pessoas sendo expulsas de seus bairros e não podem mais trabalhar pelos candidatos que elas querem, só para os candidatos que fecharem com o tráfico de drogas na nossa cidade (...). Eles compraram uma guerra comigo e eu parti pra dentro do valão agora na parte da tarde, chamei a rapaziada e fomos pra lá e enquanto eu não achar quem fez isso com a minha esposa, eu não sossego. Isso é uma questão de honra, é questão de homem. Eu não bagunço ninguém, não atrapalho o serviço de ninguém, agora isso aí eu não vou aceitar, não vou admitir não. E vou falar para o candidato, que ele sabe quem é, que é uma meia dúzia aí. Quando ele passar por mim e me desejar a paz do senhor, não dá não, não dá porque o caldo vai engrossar. Presidente, o Senhor me perdoa, mas, isso é sacanagem o que estão fazendo em nossa cidade. Amanhã a gente não vai ter mais condições de andar na nossa cidade. Por que não pegam esse dinheiro e ajudam o pessoal que está precisando lá? Um dá quinze mil para a mulher do traficante que está preso, o outro dá quatro armas e onze mil para outra pessoa lá. Isso vai parar aonde? Aonde que isso vai parar? Ficamos aqui todos nós remando para um lado e outra meia dúzia remando para outro lado. Liguei para o Coronel Rui França, que me atendeu prontamente, liguei para a delegada, fizemos a ocorrência, agora na parte da tarde e eu não vou sossegar, não vou me mudar do Jardim Esperança, eu não vou embora, meus filhos vão continuar lá. É guerra, nós vamos ter guerra. Agora eu fico mais triste, não é nem com eles não, é com esses vagabundos que dão dinheiro e isso não tenho o que falar. Isso já está acontecendo desde duas campanhas passadas. Eu jurei que não ia falar, até em respeito à minha família, por morarem numa localidade daquelas, só que hoje passou de todos os limites. Eu tive que deixar uma pessoa dentro da minha casa, junto com minha esposa, para eu vir para a Sessão. Isso não era brincadeira, era coisa séria. Eles não estão sabendo e não sabem a quentura da panela do lado de lá não, porque não moravam lá aonde eu moro. Moram cada um em seu prédio, edifício e tem um que eu nem sei aonde mora. Então, eu quero deixar registrado, isso não vai ficar barato, eu vou denunciar todos eles, eu só não vou falar na tribuna nome por nome, porque eu não tenho prova para falar, eu tenho certeza do que eu estou falando, eu tenho testemunha e convicção do que eu estou falando. Eu quero deixar registrado, que a partir de hoje "o caldo vai engrossar." Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, o Senhor presidente disse que, realmente na eleição passada houvera a ocorrência do tráfico interferindo na eleição e que o problema continuava, assim, solicitava ao delegado que tomasse providências e que o TRE procedesse à devida fiscalização. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, aprovado o Requerimento de Urgência n. 107/2014 ao Projeto de Lei n. 176/2014 – ME n. 28/2014. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o seguinte Projeto: Projeto de Lei n. 152/2014. Foram aprovadas as Indicações n. 313, 333, 334 e 335/2014. Foram retiradas pela ausência do autor as Indicações n. 030 e 133/2014. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Achiles Almeida Barreto Neto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que era candidato a deputado federal, mas, que jamais tivera nenhum tipo de envolvimento com os traficantes da cidade. Disse, que os vereadores deveriam ajudar o Vereador Frederico e

todos deveriam fazer de tudo para erradicar o tráfico da cidade de Cabo Frio. Em seguida, afirmou que naquela semana houvera a discussão sobre a estadualização de alguns colégios da cidade, destacando que estava ciente de que a obrigação do ensino médio era do Estado, mas, que era de extrema importância que houvesse empenho da sociedade, para que os três colégios de ensino médio continuassem sob a tutela da prefeitura, já que o Estado não dera conta dos mesmos. Falou sobre a importância de que houvesse a instituição de escola em tempo integral, mas, que colégios como o Rui Barbosa, não deveriam ser fechados, visto que as maiores notas do ENEM e em outras áreas, eram daquela escola. Solicitou o apoio dos Nobres Pares naquela luta, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Emanuel Fernandes Freire da Silva, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que todos deveriam apoiar o Vereador Frederico e que com relação à segurança pública, o problema atingia a todos, visto que naquela data fora atingida a esposa do vereador Fred, mas, que poderia ter sido qualquer cidadão, com seu direito de ir e vir cerceado. Reiterou que, se solidarizava com o vereador Fred e disse que era de extrema importância que houvesse programas sociais com objetivo de tirar as crianças das ruas. Falou sobre a necessidade de que o Poder Público atuasse com maior rigor nas comunidades da periferia. Em seguida, disse que não poderia ser hipócrita e aceitar que o governo municipal tomasse para si a responsabilidade de uma escola, que era da alçada do Estado, sendo que havia muitos investimentos importantes para serem realizados pelo Executivo Municipal em outras áreas. Disse ainda, que o Estado não cumpria em momento algum o seu papel, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que lamentava que outra empresa da cidade se mudasse para o município vizinho de São Pedro da Aldeia, visto que aquela cidade oferecia condições para um melhor desenvolvimento. Frisando que, o município de Cabo Frio era antigo, no entanto, não havia política pública voltada para a geração de empregos e muito menos para a educação. Disse, que inclusive houvera perda de qualidade de vida em todos os setores. E mais, observou que todos sabiam que ele votaria em Achilles Barreto, apostando em sua juventude, em sua paixão por Cabo Frio e tinha quase certeza de que o mesmo seria eleito, mas, que ele não deveria tornar-se inimigo do Prefeito, em decorrência de que a política deveria ser utilizada para defender a população e não colocá-la em dificuldades. Disse que, era inadmissível que houvesse brigas entre políticos e o povo não deveria dar oportunidade ao candidato que não tivesse lutado em prol do município. Reiterou que, os políticos de São Pedro da Aldeia eram amigos do povo e estavam levando as empresas de Cabo Frio para aquela cidade. Disse, que até mesmo o IPVA era pago em Cabo Frio, mas, que a vitória, na maioria das vezes, somente era realizada em São Pedro da Aldeia. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre o fórum de educação, ocorrido na semana anterior, destacando que todos deveriam ser unânimes com relação ao bem estar dos jovens, como era o caso das Escolas de ensino médio e todos sabiam que o Estado não tinha condições de manter qualquer instituição. Disse ainda, que o citado fórum não adiantara de nada, já que nada fora resolvido e fora ainda criado um problema para o município. Em seguida, comentou sobre a violência que grassava no município, destacando que a violência tinha origem nos políticos que faziam tratos com Deus e com o inferno, o que era inadmissível. Observou, que tais políticos investiam uma grande soma na campanha política, que quando comparadas a seus ganhos, não eram compatíveis. Disse que, era inadmissível que o homem público se associasse à bandidagem para ganhar uma eleição. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que a seu ver, as UPPs eram um projeto falido, em virtude de que policiais estavam sendo mortos dentro das UPPs. Disse, que o cidadão não tinha a quem recorrer e o momento de debate era aquele que

antecedia as eleições. Questionou quanto à segurança que era garantida constitucionalmente ao cidadão e, frisou que o cidadão era refém dentro de sua própria casa e tinha que viver de acordo com os ditames do tráfico. Disse ainda, que se a violência continuasse daquela forma, até mesmo a voz do homem público seria calada. Prosseguindo enfatizou que, um Deputado que fora eleito pelo povo, jamais citara o nome da cidade na Assembleia Legislativa, mas, estava novamente em campanha pedindo o voto do cidadão. Disse que, a política nojenta e podre, deveria acabar, e que a sociedade necessitava de projetos importantes, visando o bem do cidadão, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, solidarizou-se com as palavras do Vereador Frederico de Araújo Jesus e parabenizou o mesmo pela coragem, ao afirmar que não deixaria o bairro onde morava. Reiterou que, realmente era demais que alguém colocasse uma arma na cabeça da esposa do mesmo. Disse ainda, que as pessoas de bem estavam trancadas em suas próprias casas, o que era inconcebível. Disse que, lamentavelmente Cabo Frio se tornara uma cidade ruim de se morar. Adiante, discorreu sobre o fórum de educação ocorrido na semana anterior, enfatizando que caso houvesse a estadualização das escolas de ensino médio em Cabo Frio, que estavam sendo mantidas pela prefeitura, haveria um imenso prejuízo para os jovens do município. Disse ainda, que a lei não dizia que o município estava proibido de manter o ensino médio e o tema deveria ser discutido com serenidade. Em seguida observou que, a instituição de uma universidade pública no município serviria apenas para jovens de fora, já que os jovens do município não teriam condições de passar no vestibular, uma vez que não teriam um ensino médio de qualidade. Continuando, disse que ficara feliz ao ler a assertiva do Prefeito em seu Blog, onde o mesmo afirmara que em seu governo nenhuma escola seria fechada. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente leu a mensagem publicada no Blog do Prefeito, onde o mesmo destacava que jamais fecharia uma escola, mesmo que ela fosse do ensino médio e de responsabilidade do Governo do Estado. E ainda, que a Escola Elza Maria Bernardes, no Jardim Esperança e a Marli Cap, em Tamoios, foram criadas em seu governo anterior, assim, não via motivos para extingui-las. Após, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que produza efeitos legais.

ser hfm JH 2888
AR OR J.~+Kye

Ata da Décima Nona Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 23 (vinte e três) de setembro do ano de 2014 (dois mil e quatorze).

Às vinte horas do dia 23 (vinte e três) de setembro de 2014 (dois mil e quatorze) sob a Presidência do Vereador Marcello Trindade Corrêa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Corrêa Kita, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de